



## **3º Encontro Internacional de Política Social 10º Encontro Nacional de Política Social**

**Tema: “Capitalismo contemporâneo: tendências e desafios  
da política social”**

**Vitória (ES, Brasil), 22 a 25 de junho de 2015**

---

**Eixo: Classe social, gênero, raça, etnia e diversidade sexual**

### **As famílias e o gênero nas políticas de saúde**

**Dayane Rocha Salazar de Oliveira<sup>1</sup>  
Carla Lima de Almeida<sup>2</sup>**

**Modalidade da apresentação: Pôster**

**Resumo**

#### **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho investiga a centralidade da família na proteção social, observando que estas têm deixado lacunas a serem respondidas, destacando-se a análise de sua formulação sob a ótica do gênero, posto que mulheres são os principais sujeitos que articulam necessidades da família. Embora os estudos focalizem a família, não destacam a implicação das mulheres (divisão sexual do trabalho). o alcance dos direitos sociais da população mais pobre e vulnerável.

#### **2 METODOLOGIA**

A análise documental contemplou as seguintes normatizações: Lei Orgânica da Saúde (LOS); Estratégia de Saúde da Família (ESF), Núcleos de apoio à Saúde da Família (NASF); Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM).

#### **3 RESULTADOS**

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

<sup>2</sup> Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

A LOS traz a participação familiar vista como corresponsável na promoção da saúde como direito de todos. A ESF (1994) prevê a família como usuária dos programas, reconhecendo suas vulnerabilidades. Observa-se que há uma supervalorização da figura materna nessa ação (SCOTT, 2005). O NASF (2008) espera das famílias funções de suporte, parceria, inserção de doentes na rede, identificando, riscos e vulnerabilidades que apresentam. O PNAISM entende a mulher como sujeitos da atenção em saúde e não apenas suportes da família.

#### **4 CONCLUSÕES**

A família assume distintas expectativas nos documentos analisados, destacando-se funções de suporte, mas também usuária dos serviços. Destaca-se a mulher como cuidadora zelosa e disponível no desempenho dessas funções, exigindo reflexões sobre o gênero na família e no espaço público.

#### **5 REFERÊNCIAS**

MIOTO, R. Família e políticas sociais. In: BOSCHETTI, I et al (orgs). **Política social no capitalismo: tendências contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2008a. p. 130-148.

SCOTT, P. Gênero, família e comunidades: observações e aportes teóricos sobre o programa saúde da família. In: VILLELA, W.; MONTEIRO, S. **Gênero e saúde**. Programa Saúde da Família em questão. Rio de Janeiro: ABRASCO; Brasília: UNFPA, 2005.